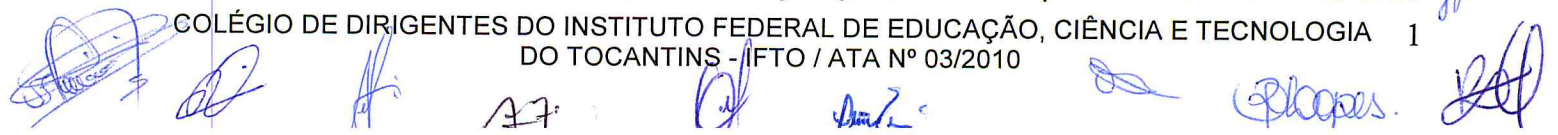


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

REITORIA

1 Ata da terceira reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos quinze dias do mês de
3 outubro do ano de dois mil e dez, com as atividades agendadas para os horários de
4 expediente, no período de 08h às 12h e das 14h às 18h, no Campus Porto Nacional do
5 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situado na Avenida
6 Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, na cidade de Porto Nacional, Estado do Tocantins,
7 reuniram-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do Nascimento,
8 o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
9 Estado do Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e
10 pelos Diretores-gerais dos Campi do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes
11 membros: Pró-reitor de Administração, Rodrigo Soares Gori; Pró-reitor de
12 Desenvolvimento Institucional, Danilo Gomes Martins; representando o Pró-reitor de
13 Ensino, a servidora Débora Maria dos S. Castro Silva; Pró-reitor de Pesquisa e
14 Inovação, Augusto Cesar dos Santos; Pró-reitora de Extensão, Liliane Carvalho Félix
15 Cavalcante; Diretor-Geral do Campus Palmas, Octaviano Sidnei Furtado; Diretor-Geral
16 do Campus Araguatins, Décio Dias dos Reis; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus
17 Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Júnior; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus
18 Araguaína, Ronano Pereira Oliveira; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Porto
19 Nacional, Ovídio Ricardo Dantas Junior e o Representante do Diretor-Geral Pró-
20 Tempore do Campus Gurupi, Edmundo Costa de Oliveira. O presidente confere o
21 quórum da reunião e declara aberta a reunião, iniciando-a com a leitura da última ata,
22 sendo a mesma aprovada na íntegra. Dando continuidade, apresentaram-se os
23 informes gerais. Quanto ao processo seletivo, o professor Nairton ratificou que cada
24 campus irá coordenar o seu e que a reitoria irá dar um suporte para que o mesmo
25 aconteça, sendo que, a Pró-reitoria de Ensino deverá verificar junto aos campi as
26 dificuldades no processo e auxiliá-los juntamente com as demais pró-reitorias. O
27 Magnífico Reitor sugeriu que os processos seletivos constem no calendário escolar dos
28 campi. Quanto ao pagamento de fiscais que irão trabalhar nos processos seletivos, o
29 presidente informou que, enquanto não tivermos regularizado uma instrução normativa
30 sobre cursos e concursos, teremos que trabalhar com os servidores sugerindo
31 compensação de dias em troca dos serviços prestados no processo seletivo. Quanto

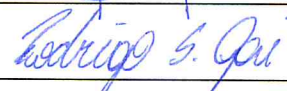
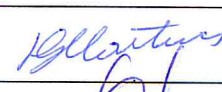
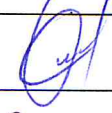
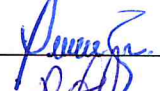
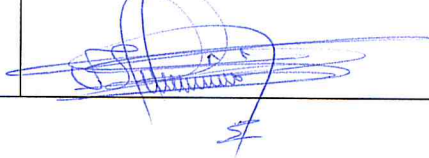


32 aos procedimentos para organização das provas e programa para correção das
33 mesmas, sugeriu que para os próximo semestre seja feito uma licitação conjunta para
34 contratar programa adequado para o IFTO, e se for o caso, criarmos um próprio
35 programa do IFTO. O professor Antonio informou que para o processo seletivo do
36 Campus Paraíso do Tocantins, ele entrou em contato com o Instituto Federal Goiano –
37 Campus Ceres, conseguiu a cessão do programa utilizado por eles, e caso os demais
38 campi necessitem, ele poderá repassar. O professor Danilo Martins disse que para o
39 próximo ano deveremos unificar o modelo utilizado no processo seletivo, para que não
40 tenhamos dentro de um mesmo Instituto tipos diversificados para inscrição, prova e
41 correção de provas. O presidente solicitou que a Pró-reitoria de Desenvolvimento
42 Institucional providencie a criação e implantação de um programa para a realização dos
43 processos seletivos, já para o próximo ano, utilizando para isso, caso necessário,
44 auxílio de servidores da área da informática dos campi do IFTO. O professor Octaviano
45 falou que o programa desenvolvido pelo servidor Ronaldo, do Campus Palmas, é
46 excelente e que se sentarmos e conversarmos sobre o assunto com ele, acha que será
47 possível utilizar o já produzido e só aperfeiçoar, se assim for preciso. O Professor
48 Antonio frisou que o programa adotado pelo Campus Paraíso já foi alterado e que as
49 simulações de geração de boleto estão ocorrendo na data presente. O mesmo
50 enfatizou que independente de ser o Programa de Palmas ou de Paraíso que ele seja
51 de domínio dos campi do IFTO sem qualquer distinção. Quanto à criação do Regimento
52 Interno do IFTO, o professor Nairton ratificou que os campi enviem suas colaborações
53 o mais rápido possível, pois, o prazo para iniciação dos trabalhos já está extrapolado.
54 Repassando as informações quanto ao Plano de Saúde para os servidores, o reitor
55 informou que tão logo estejam acertados os valores com a empresa que ganhou a
56 licitação do governo, estaremos indo nos campi para esclarecer a forma de adesão e
57 outras dúvidas dos servidores. Solicitou que os campi atentem-se quanto o controle do
58 patrimônio, fazendo tombamento e dando baixo aos bens inservíveis, constituindo
59 comissão para realizar levantamento dos bens institucionais. Quanto à má utilização
60 dos bens, como perda ou danos, deverá ser aberto sindicância para apurar os fatos e
61 caso a pessoa que estava com a guarda do material no momento do ocorrido for o
62 responsável pelo dano, este deverá arcar com as despesas para reposição do material.
63 O professor Nairton solicitou que as Pró-reitorias de Administração e Desenvolvimento
64 Institucional providenciem um programa para controle de inventário do IFTO. Dando
65 continuidade à pauta da reunião, eu, Quenízia, apresentei a proposta referente à
66 uniformização dos certificados e diplomas, a pedido do Magnífico Reitor. Foi
67 apresentado o modelo de papel timbrado para os diplomas e certificados de cursos

68 regulares e de extensão, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Ficou
69 acertado que nos certificados de cursos regulares e diplomas deverão constar as
70 assinaturas do reitor e diretor-geral do campus, e nos certificados de cursos de
71 extensão não será preciso à assinatura do reitor. Foi sugerido que adotemos adesivos
72 holográficos como forma de proteção as fraudes. Tão logo esteja pronta a IN referente
73 aos certificados e diplomas, estaremos repassando no Colégio de Dirigentes, para
74 após repassarmos para aprovação no Conselho Superior. Prosseguindo a reunião, o
75 reitor informou que o Dr.º Eduardo Prado, da Procuradoria Federal no Tocantins,
76 concedeu a procuradora Drª Thirzzia Carvalho para substituir a Drª Renata Cedraz, que
77 está de licença à maternidade. Quanto aos processos de elaboração dos projetos
78 arquitetônicos do IFTO que estão sendo feitos pela empresa ganhadora da licitação,
79 solicitou que os campi auxiliem na fiscalização dos prazos de entrega, para que
80 possamos licitar as obras em tempo hábil, visto que, após a entrega dos projetos
81 instruiremos os processos para enviar para análise e parecer da procuradoria, por
82 conseguinte licitar. O professor Rodrigo Gori informou que os campi que não possuem
83 estrutura para realizar os processos licitatórios receberão auxílio da equipe da PROAD.
84 Os campi que tiverem equipe para realizar licitação também receberão apoio da Pró-
85 reitoria de Administração. Fazendo referência a questão da responsabilidade dos campi
86 e reitoria, o professor Nairton questionou: se por acaso um campus realizar uma
87 licitação de obras no valor de três milhões e por algum motivo, no acompanhamento da
88 obra, tiverem problemas detectados pelos órgãos de fiscalização, de quem será a
89 responsabilidade? Nesta indagação explicou que na sua visão temos responsabilidade
90 solidária, e que nesta perspectiva temos que amadurecer a questão da autonomia,
91 visto que se os campi almejam serem autônomos, devem tomar para si também as
92 responsabilidades dessa autonomia, como é o caso das responsabilidades junto aos
93 órgãos de controle. A responsabilidade é do campus, mas, a reitoria também é
94 responsável, porém, solidariamente. Cabe a reitoria auxiliar os campi na supervisão de
95 obras e demais ações, com o objetivo de tornar as nossas ações bem planejadas e
96 transparentes. O Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional falou que as informações
97 referentes às obras devem ser lançadas no sistema SIMEC, e que estas devem estar
98 sempre atualizadas, pois, devemos alimentar o sistema. Passando para o ponto de
99 pauta sobre o orçamento 2010, o professor Rodrigo apresentou a planilha do recurso
100 de capital e informou que devemos estar planejando com urgência a execução do
101 mesmo. Em seguida, repassou a situação em que se encontram os processos
102 licitatórios. Disse que temos dificuldades na conclusão das licitações porque os
103 processos enviados para parecer da procuradoria demandam tempo para análise, e só

104 depois desta é que podemos dar prosseguimento às licitações. Dando continuidade,
105 passou-se a discutir o orçamento de capital do ano de 2011 destinado ao IFTO no valor
106 aproximado de doze milhões. Após várias discussões quanto a divisão deste
107 orçamento, foi sugerido que a divisão prosseguisse da seguinte forma: 20% (vinte por
108 cento) do orçamento ficará na reitoria para ser resgatado de acordo com as demandas
109 dos campi, e este deverá ser solicitado por plano de trabalho que será discutido no
110 Colégio de Dirigentes e após levado ao Conselho Superior para aprovação; O segundo
111 critério utilizado foi que os campi recebessem o quantitativo que alcançasse, o valor
112 aproximado de um milhão de reais, ficando distribuído, dos doze milhões, o quantitativo
113 de trezentos mil para o campus Araguatins; tendo em vista a grande demanda do
114 campus Araguaína, o Diretor-geral Pró-tempore do Campus Porto Nacional sugeriu que
115 os campi fossem solidários com os campi que no momento se encontram com maior
116 demanda, assim os campi de Porto Nacional e Gurupi cederam do seu valor o
117 quantitativo de duzentos mil reais, cada, para o campus Araguaína, assim Araguaína
118 ficou com o valor de um milhão. Desta forma, os campi de Porto Nacional e Gurupi
119 ficaram com o montante de setecentos mil reais, cada; O campus Palmas por não ter
120 recebido quantia de capital no orçamento de 2010, recebeu o valor de um milhão de
121 reais do orçamento de 2011. O campus Paraíso ficou com o valor de quinhentos mil
122 reais. Tendo em vista que a reitoria recebeu o valor de um milhão no orçamento de
123 2011, neste primeiro critério não participou da partilha. O terceiro e último critério
124 utilizado para a divisão do restante, isto é, aproximadamente cinco milhões, seiscentos
125 e cinquenta e nove mil, foi definido pela porcentagem utilizada na redistribuição na
126 Matriz do CONIF no ano de 2011, onde o Campus Araguatins ficou com vinte e seis por
127 cento, isto é, um milhão e quatrocentos e setenta e um mil; o campus Araguaína ficou
128 com dez por cento, somando assim, quinhentos e sessenta e cinco mil; o campus
129 Gurupi ficou com quatrocentos e cinquenta e dois mil, referente a oito por cento, assim
130 como o campus Porto Nacional que também ficou com quatrocentos e cinquenta e dois
131 mil; o campus Palmas ficou com um milhão, cento e oitenta e oito mil, referente a vinte
132 e um por cento; o campus Paraíso do Tocantins somou setecentos e noventa e dois
133 mil, do total referentes aos quatorze por centos e a reitoria ficou com setecentos e trinta
134 e cinco mil referentes a somatória de treze por cento. Terminando este ponto de pauta,
135 tendo em vista o prolongamento da reunião e o horário de término extrapolado, ficou
136 acertado que na próxima reunião daremos prosseguimento à pauta, incluindo a análise
137 do Regulamento Geral Pós-graduação Lato Sensu. Nada mais havendo a ser tratado, o
138 Reitor, Francisco Nairton do Nascimento, encerrou a reunião e Eu, Quenízia Vieira
139 Lopes, Chefe de Gabinete da Reitoria do IFTO, lavrei a presente ata que, depois de

140 lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Colégio
141 de Dirigentes do IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton Do Nascimento Presidente	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete da Reitoria	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Jonas Reginaldo De Britto Pró-reitor de Ensino Representante: Débora Maria dos Santos Castro Silva	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar Dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-Geral do Campus Palmas	
Antonio Da Luz Júnior Diretor-Geral Pró-Tempore do campus Paraíso do Tocantins	
Décio Dias Dos Reis Diretor-Geral do Campus Araguatins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor-Geral Pró-Tempore Campus Araguaína	
Ovídio Ricardo Dantas Junior Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Porto Nacional	
Paulo Da Silva Paz Neto Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Gurupi Representante: Edmundo Costa de Oliveira	

142